



AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO DE ISOLADOS DE *Trichoderma* spp. COM *Rhizoctonia* spp. *IN VITRO*, NO ACRE, BRASIL

Grenville Antonio Souza dos Santos¹; Rivadalve Coelho Gonçalves²; Paulo Eduardo de França Macedo²

¹Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Acre, Rio Branco/Acre, grenville.a@hotmail.com

²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre

RESUMO: O fungo *Rhizoctonia* spp. causa importantes doenças em plantas cultivadas e, o controle biológico destas doenças pode compor estratégias de redução do uso de produtos químicos na agricultura. O objetivo desse trabalho foi avaliar a interação de isolados do fungo *Trichoderma* spp. obtidos de diferentes substratos com isolados de *Rhizoctonia* spp. obtidos de *Hevea* spp., *Arachis pintoi* e *Brachiaria brizantha* coletados no Acre. O método foi de pareamento de culturas in vitro. A fonte de variação; isolados de *Trichoderma* spp. versus isolados de *Rhizoctonia* spp. foi significativa para as variáveis Índice de Colonização do meio, ICM e Número de Escleródios, NESC. Concluiu-se que para o ICM, *Trichoderma* spp. CMEA252 foi o isolado mais eficiente contra os isolados de *Rhizoctonia* spp. CMEA230 e CMEA231. Para *Rhizoctonia* spp. CMEA254 os isolados de *Trichoderma* spp. CMEA250 e CMEA252 foram os melhores. Os isolados de *Trichoderma* spp. CMEA185, CMEA207, CMEA218, CMEA234 e CMEA252 ocorreram simultaneamente no melhor agrupamento estatístico para a variável NESC contra os isolados de *Rhizoctonia* spp. CMEA230, CMEA231 e CMEA254. O número total de isolados de *Trichoderma* spp. no melhor grupo foi 22, 12 e 19 para *Rhizoctonia* spp. CMEA230, CMEA231 e CMEA254 respectivamente. O agrupamento de *Trichoderma* spp. em classes de antagonismo mostrou a existência de dois, um e 13 isolados na classe AMA (Alto Muito Agressivo) para *Rhizoctonia* spp. CMEA230, CMEA231 e CMEA254 respectivamente. O desenvolvimento de biofungicida de *Trichoderma* spp. para o controle de *Rhizoctonia* spp. pode viabilizar empresas de base tecnológica no Acre.

PALAVRAS-CHAVE: Controle biológico, Doenças de plantas, Agricultura

AGRADECIMENTOS: À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Acre - FAPAC, CNPq. À Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, EMBRAPA. À Universidade Federal do Acre, UFAC.